

Konosuke Fukai, parceiro de primeira grandeza

Nome do Centro Tecnológico presta homenagem à personalidade japonesa que colaborou para o Brasil se livrar da paralisia infantil e controlar o sarampo.

30/04/2015

Em 11 de julho de 2008, Bio-Manguinhos inaugurou o Centro Tecnológico Konosuke Fukai, edificação com 1.500 m². O conjunto de prédios, que inclui a área de produção de vacinas virais do Instituto, além do Laboratório de Experimentação Animal e dos departamentos de Controle e Garantia da Qualidade, é frequentado diariamente por centenas de pessoas.

Todos eles, sem exceção, deparam-se com a lembrança de Konosuke Fukai antes de começar cada dia de trabalho. Não apenas pelo nome do local, mas também pelo busto que fica na entrada principal. Por que tais homenagens? A explicação você conhece agora, na matéria da série "Personagens do Campus".

Com o apoio e envolvimento pessoal de Konosuke Fukai, à época professor da Universidade de Osaka (Japão), o Instituto Biken e Bio-Manguinhos firmaram em 1982 acordo para a produção da vacina sarampo. Dois anos depois, foi assinado o acordo para produção da vacina poliomielite com o Instituto de Pesquisa de Poliomielite do Japão (JPRI).

As vacinas contra as duas doenças resultaram da transferência de tecnologia entre instituições dos dois países, e esse apoio possibilitou a Bio-Manguinhos colaborar para o Brasil erradicar a poliomielite e controlar o sarampo. Sua colaboração não poderia passar despercebida. Por isso a lembrança de Bio ao homenageá-lo. Durante a cerimônia de inauguração do Centro, Akira Homma deu a medida exata do papel de Konosuke para o Instituto: "Graças a ele, demos um verdadeiro salto tecnológico".

Microbiologista, Konosuke também trabalhou em prol da erradicação do sarampo e da poliomielite na Indonésia, além do Brasil. Por fim, foi presidente da Sociedade Japonesa de Microscopia Eletrônica.